

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES

MUNICÍPIO DE SARANDI

ATA 017/2023

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às dezessete horas e dez minutos, na Sala da Contabilidade, reuniram-se para a reunião mensal, o Gestor de Recursos e os membros do Comitê de Investimentos. Na ocasião, **Patricia Mocelin** iniciou apresentando as rentabilidades dos investimentos em setembro. Em Renda Fixa - Artigo 7º tem-se: Caixa Brasil IMA B TP RF LP -0,96%; Caixa Brasil 2024 IV TP 1,10%; Caixa Brasil IMA B 5 TP RF 0,11%; Caixa Brasil IRF M TP FI RF LP 0,15%; Caixa Brasil IDKA IPCA 2 A TP RF LP 0,36%; Caixa Brasil IMA B 5 + TP FI RF LP -1,86%; Caixa Brasil Título Público RF LP 0,95%; BB Previdenciário RF TP X FI 1,09%; Banrisul Absoluto FI RF LP 0,98%; BANRISUL RPPS II FI RF (2027) rendeu -0,40%; Caixa Brasil 2024 II TP RF 0,72%; BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL 0,87%; CAIXA BRASIL 2030 II TP -1,21%; BB PREVIDENCIÁRIO RF TP XXI FI 1,10%; BB Previdenciário RF TP Vértice 2030 FI com -1,22%; Caixa FI Brasil Referenciado DI LP 1,03%; BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL 0,97%; Caixa FI Brasil IPCA XVI RF Crédito Privado 0,07%; SICREDI FI INSTITUCIONAL RF IRF M 1 0,93%. Em Renda Variável - Artigo 8º, tem os fundos BB Previdenciário Ações Governança FI 0,90% e Ishares Ibovespa FI (BOVA11) que desvalorizou 0,02%. Em Fundos no Exterior - Artigo 9º, tem o BB Ações ESG Globais - BDR Nível I desvalorizou 3,36%. Em Fundos Estruturados, Artigo 10º tem-se o fundo BB Multimercado Juros e Moedas FI que rendeu 0,78%. Em setembro, os rendimentos foram de R\$ 103.660,29, equivalendo a uma rentabilidade de 0,16%. Adriano destacou que no acumulado do ano, a rentabilidade alcançou 9,98%, equivalendo à R\$ 5.928.370,66 em rendimentos. Na sequência, os membros do Comitê de Investimentos trouxeram dados econômicos. **Verônica Letícia Bressan Merten** disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nesta sexta-feira (27) que o governo não deve conseguir cumprir a meta de zerar o déficit primário das contas públicas em 2024. Até agora, a estratégia da equipe econômica foi tentar encaminhar projetos que tivessem impacto positivo na arrecadação, mas que fossem de menor complexidade. Com incerteza sobre as pautas avançarem no Congresso, agentes de mercado demonstram preocupação. A avaliação principal é de que o governo conta muito com aumento de arrecadação,

Verônica Letícia Bressan Merten

especialmente com as medidas propostas ao Legislativo. No entanto, parte das medidas já ficaram para o próximo ano e não têm impacto no orçamento de 2024. No Ministério da Fazenda, o clima também é de cautela. Apesar de reconhecerem que o Congresso fez um bom trabalho no primeiro semestre deste ano, a equipe econômica já avalia com o que pode ou não contar para fechar as contas em 2024 **Renata Pasqualotto Rosetto** disse que na véspera da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), o mercado mudou a mediana para a expectativa de Selic terminal no atual ciclo de flexibilização, de 9,00% para 9,25% ao fim de 2024, aponta o Boletim Focus nesta segunda-feira (30). Há 11 semanas seguidas, a estimativa permanecia em 9,00%, ou seja, com a piora do cenário externo e com dúvidas sobre o fiscal, os economistas ouvidos semanalmente pelo Banco Central passaram a estimar um corte a menos na taxa básica de juros no próximo ano. No Boletim Focus, a projeção para a Selic no fim de 2025 também aumentou na mesma proporção, de 8,50% para 8,75%. Para 2026, no entanto, a projeção continuou em 8,50%, mesma mediana de quatro semanas atrás. Já a expectativa para taxa Selic no fim de 2023 foi mantida em 11,75% ao ano pela 12ª semana consecutiva no Boletim Focus. A expectativa segue a sinalização mais recente do Copom de que o ritmo de corte de 0,50 ponto porcentual é o mais apropriado para as próximas reuniões. Os membros do Copom afirmaram ainda que, dado o momento de grandes incertezas, não há ganhos em adiantar o tamanho do ciclo de cortes, mas reforçaram que será o necessário para garantir a convergência da inflação à meta. **Keila Ferraz de Quadros** falou O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) teve alta de 0,50% em outubro, após subir 0,37% em setembro, informou nesta segunda-feira (30) a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com o resultado anunciado hoje, o índice acumula recuo de 4,46% no ano e queda de 4,57% em 12 meses. Em outubro de 2022, o índice tinha mostrado queda de 0,97%, mas acumulava alta de 6,53% em 12 meses. Segundo André Braz, coordenador dos índices de preços da FGV, a taxa do índice ao produtor continua em aceleração, influenciada pelo aumento nos preços de importantes commodities, como bovinos (de -10,11% para 6,97%), açúcar (de -2,70% para 12,88%) e carne bovina (-4,55% para 3,85%). “Essas mudanças, que afetam parcialmente os itens que impactam os preços dos produtos finais no varejo, em breve contribuirão para atenuar a deflação observada no grupo Alimentação do IPC (de -0,60% para -0,39%). Esta classe de despesa tem atuado como um elemento de estabilização, impedindo que a inflação ao consumidor acelere em 2023”, afirmou em nota. **Gabriela Romio**, relatou que Os índices futuros dos Estados Unidos e bolsas da Europa amanhecem no campo positivo nesta segunda-feira (30), apesar das tensões geopolíticas

Quarta-feira 30/10/2023

no Oriente Médio, com investidores à espera de decisões de juros dos bancos centrais dos EUA, Brasil, Inglaterra e Japão. A maioria dos agentes do mercado espera pela manutenção da taxa de juros americana em 5,5% na próxima quarta-feira. Além da política monetária, destaque para relatório de emprego (payroll) de outubro, com os investidores esperando por alguma desaceleração no mercado de trabalho nos EUA que permitirá o Fed se sentir confortável em manter a pausa dos juros pelo resto do ano. Na Ásia, os mercados fecharam mistos, antes da divulgação de importantes dados econômicos da região. As decisões de política monetária do Japão e da Malásia, dados de inflação da Coreia do Sul e PIB de Taiwan e Hong Kong são os destaques da semana. Já os preços do petróleo operam com baixa, mesmo depois de Israel ter enviado forças terrestres para a Faixa de Gaza, com os investidores à espera do Fomc. Com relação a carteira de investimentos, foi realizado o credenciamento e emitido o Atestado de Credenciamento do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2027 FI, CNPJ: 46.134.096/0001-81, administrado por BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A e gerido por BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A. A taxa de administração é de 0,20%. Na aplicação, o número de cotas compradas será calculado de acordo com o valor das cotas no fechamento do 0º dia contado da data da aplicação. O prazo para o efetivo pagamento dos resgates é de 0 dia(s) útil(eis) contados da data do pedido de resgate. O fundo está performando com taxas acima da meta atuarial, em torno de IPCA + 6,10% bruto nesta data. Também ficou definido que será aplicado o valor de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL, o qual possui valores dos aportes e que não podem ser utilizados antes de 5 anos. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que após lida segue assinada pelos presentes.

Sarandi, 30 de outubro de 2023.

Deputado Federal Paulo Roberto Gomes